

EXPERIÊNCIA DE ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO NASCIMENTO NA MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA - SÃO PAULO - SP.

: *CARVALHO LFP, ROSAS CF, KENJ G, SASS N, RIECHELMANN JC*

HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA -DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA -HMEC

INTRODUÇÃO Com a evolução da medicina verificou-se ao longo do tempo a medicalização excessiva do parto, e a separação da gestante de seus familiares. **OBJETIVO:** Implementar, no HMEC, caracterizado como instituição de alto risco, uma filosofia de assistência ao parto que contemple segurança técnica e investimento emocional. **METODOLOGIA:** Estratégia de novas rotinas: Quatro Salas de Parto Natural (SPN); inserção da enfermeira obstetra no parto eutócico; presença do acompanhante; treinamento com as equipes, implementação de rotinas baseadas em evidências; Comissão de avaliação dos índices de Cesáreas. **RESULTADOS:** O resultado deste projeto foi a redução da taxa de cesáreas (média anual) de 2000 a 2006 com taxas de 44,3%; 35,2%; 32,9%; 36,8% e 36,3%. O parto humanizado, no HMEC, foi aplicado desde o período pré-parto até o pós parto imediato, não se restringindo somente aos partos ocorridos nas SPN. A ocupação destas salas têm sido crescentes: dos partos normais ocorridos em 2007, foi em janeiro (19,3%), fevereiro (19,8%), março (47,4%) e abril (42, %). Quanto à presença de acompanhantes, foi crescente desde 2003: no último trimestre de 2003, 17,8%, e já em 2006 até abril de 2007, a média foi de 45,5% do total de partos. **CONCLUSÃO:** A evolução dos indicadores demonstra que a assistência diferenciada ao parto, na prática obstétrica, de uma instituição pública, pode oferecer atendimento humanizado e de qualidade à toda a população, aumentando a satisfação dos usuários.

POLIMORFISMO PstI DO GENE DO RECEPTOR TIPO I DA INTERLEUCINA 1 E PRÉ-ECLÂMPسيا

DAHER S, FRANCHIM CS, LIN LH, MESQUITA MR, SASS N

DEPARTAMENTO DE OBSTETRÍCIA, UNIFESP/EPM, SÃO PAULO, SP.

Objetivo: A interleucina 1 (IL-1) tem papel fundamental na resposta inflamatória que caracteriza a pré-eclâmpسيا. Os efeitos de IL-1 dependem de sua interação com o receptor tipo I da interleucina 1 (IL-1R1). Considerando que variações genéticas podem influenciar a expressão de IL-1R1, nosso objetivo foi avaliar se há relação entre o polimorfismo PstI do gene do IL-1R1 e a pré-eclâmpسيا. **Método:** Foram selecionadas 98 pacientes com pré-eclâmpسيا e 81 gestantes sem patologias obstétricas ou sistêmicas. O DNA foi extraído de sangue venoso e os polimorfismos foram obtidos por digestão dos produtos amplificados por PCR com a enzima de restrição PstI. Para análise dos resultados foi aplicado o teste qui-quadrado, sendo considerados significativos valores de $p \leq 0,05$. **Resultados:** As freqüências dos genótipos do polimorfismo PstI do gene de receptor do tipo I de interleucina 1 nas mulheres com pré-eclâmpسيا foram CC 24,5%, CT 46% e TT 28,6%; e no grupo controle CC 23,4%, CT 49,3% e TT 27,3%. Não houve diferença significativa entre os grupos. **Conclusão:** A ocorrência de pré-eclâmpسيا parece que não está associada ao polimorfismo PstI do gene do IL-1R1. **Apoio financeiro:** CNPq, CAPES, FAPESP